

## Cenário Político



Márcio Reinheimer  
marcio@jornalibia.com.br

## Reflexos

Impossível encerrar esta semana histórica sem fazer uma reflexão sobre os desdobramentos do afastamento da presidente Dilma do cargo. Ainda que, ao fim do processo, ela acabe inoventada - o que é pouco provável - dificilmente isso ocorrerá antes das eleições de outubro. Verdade que o PT não é o único envolvido nos escândalos de corrupção, mas certamente os candidatos da legenda vão pagar esta conta.

**Sem parceiros** - O PT montenegrino, apesar dos percalços, deve lançar candidato próprio na briga pelo Palácio Rio Branco. É, sem dúvida, uma prova de coragem diante do antipetismo que varre o país de Norte a Sul nos últimos meses. Difícil mesmo será encontrar parceiros para uma eventual coligação. Algumas legendas de maior porte já têm convicção de que o PT não agrega. Ao contrário, significa perda de votos.

**Desculpas públicas** - A única forma de reverter esta situação é reinventar a legenda. Isso passa pelo reconhecimento público dos erros cometidos, seguido de um pedido de desculpas. Resta saber-se, depois de 13 anos, ainda existe alguma humildade naqueles que, por todo este tempo, julgaram estar acima do bem e do mal.

## Só um voto

Quem acompanhou a votação da admissibilidade do Impeachment da presidente Dilma no Senado, esta semana, acredita que é quase impossível tê-la novamente no cargo. É que o afastamento definitivo requer 54 votos, um a menos do que os obtidos pela oposição nesta semana. Será muito difícil que algum senador mude de opinião, depois de discursos tão inflamados em favor da cassação. Já se o vereador Dorivaldo da Silva, o Dorinho, fosse senador...

**Semelhanças** - E por falar em Impeachment, dia 25 de maio completa um ano a cassação do mandato do ex-prefeito Paulo Azeredo e a posse do então vice, Luiz Américo Aldana. Por sinal, Azeredo e Dilma viveram situações parecidas: foram afastados por problemas menores, que não teriam força para isso se fossem episódios isolados. Ele, por causa de uma ciclovía feita no meio da rua. Ela, por conta das chamadas "pedaladas fiscais", prática comum nos governos estaduais e federal. Na verdade, ambos foram condenados pelo "conjunto da obra".

# Finalmente, avanços na segurança

A Constituição brasileira é clara e objetiva quando define que a segurança pública é um dever do Estado. E todos sabemos o quanto a Brigada Militar e a Polícia Civil se esforçam no sentido de manter criminosos de toda ordem longe das ruas. Contudo, as duas corporações enfrentam, há décadas, um processo de sucateamento que fortalece o crime organizado e o tráfico de drogas, enquanto reduz a população a vítimas em potencial. O quadro vem se agravando a tal ponto que, também nesta área, as prefeituras estão sendo obrigadas a investir parte de seus recursos, por meio da criação de guardas municipais. Estas corporações nasceram com o objetivo de preservar o patrimônio público, mas, cada vez mais, assumem tarefas de Polícia.



**Armas** - Em Montenegro, esse processo está atrasado, mas finalmente começou a tomar forma. Além do aumento do efetivo, que agora é de 36 homens, a corporação recebeu, na semana passada, armas não letais. Os chamados teasers provocam descargas elétricas que imobilizam agressores para que sejam algemados. A partir de agora, quando toparem com um ladrão de escola, por exemplo, os agentes poderão pará-lo até que a Polícia chegue.

**Preparo** - Com o tempo, a expectativa é que passem a portar também armas de fogo. Lógico que, para isso, todos terão de passar por treinamento, incluindo avaliações psicológicas. O fato é que, com as novas admissões, o grupo está se qualificando ainda mais. Entre as contratações, feitas a partir de concurso público, existem, inclusive, ex-soldados do Exército que servirão como integrantes da Força de Paz da ONU no Haiti.

**Trânsito** - Ainda existem questões legais a serem vencidas, mas o grande ganho para a comunidade virá quando a guarda municipal assumir a fiscalização do trânsito. O efetivo da Brigada Militar é tão reduzido que não sobra tempo para ações efetivas nesta área. Resultado é um total desrespeito nas ruas. Hoje, nem a volta do Estacionamento Rotativo Pago é viável porque não existem meios para fiscalizar o cumprimento das regras e punir os infratores. E a cidade anda precisando desse "choque".



Com o novo Plano de Carreira dos servidores, implantado no ano passado, os salários dos guardas municipais sofreram um reajuste importante. Somando as horas extras, há quem ganhe mais do que os secretários municipais. Profissionais tão bem pagos precisam dar uma retribuição maior à sociedade. Não podem continuar atuando como meros orientadores de filas e porteiros.

**Deficientes** - E por falar em Estacionamento Rotativo Pago, o secretário municipal de Obras Públicas, Edar Borges Machado, está se dedicando à regulamentação da lei que permitiu a retomada da cobrança. O trabalho deve estar concluído nos próximos dias. No momento, Borges trabalha em garantias de vantagens para os deficientes físicos. É provável que seus veículos sejam isentos da cobrança por algum tempo. Sem dúvida, uma preocupação social válida.

## Que redução?

Segue indefinida, na Câmara, a votação do projeto que reduz os salários dos vereadores para apenas R\$ 2 mil na próxima legislatura. Iniciativa de Márcio Müller (SD) e Rose Almeida (PSB), a proposta pegou os colegas de surpresa. Não concordam com a redução, mas também não querem votar contra porque sabem do desgaste que isso irá provocar.

**Emenda** - Quinta-feira à noite, como a sessão foi rápida - menos de meia hora - o presidente Carlos Einar de Mello (PSB) pediu que os colegas ficassem para uma reunião a portas fechadas. Como não conseguiram convencer os autores a retirarem o projeto, a saída deve ser a elaboração de uma emenda. A tendência é que seja mantido o valor atual, de R\$ 6.846,36.

## Batendo recorde

Apesar da crise, mais da metade dos montenegrinos aproveitou os descontos e resolveu quitar o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) em cota única, até dia 30 de abril. A arrecadação foi de R\$ 4,8 milhões, um recorde até aqui. Para a Administração Municipal, é uma prova de que a comunidade confia no governo e vê o retorno do imposto que paga.

**Outra data** - Obviamente que não é este o único motivo. O que mais pesou na arrecadação da cota única foi a mudança na data do vencimento. Em abril, a maioria já liquidou as principais despesas de começo de ano e sobra um dinheiro para o IPTU. A alteração no prazo ocorreu durante a gestão do ex-prefeito Paulo Azeredo.



## Rapidinhas

\* O público que compareceu à Feira do Livro, na semana passada, sentiu a falta dos políticos na Praça Rui Barbosa. Infelizmente, são poucos os que possuem alguma afinidade com a leitura.

\* Ao nomear apenas homens para seu ministério, Michel Temer parece mandar um recado às mulheres.

Elas devem ser "belas, recatadas e do lar", como a sua esposa.

\* A realização de mais uma marcha em defesa dos municípios levou milhares de prefeitos a Brasília, incluindo Luiz Américo Aldana. Dinheiro público mal aplicado já que, esta semana, Brasília respirava só Impeachment.

\* Partido Progressista inaugurou sua nova sede na noite desta

sexta-feira. Fica na Ramiro Barcelos, próximo à esquina com a Travessa Pasini. No local, ocorrerão reuniões e atividades políticas visando as eleições de outubro.

\* Pré-candidatos a vereador deveriam tomar mais cuidado. Pedir votos pelas redes sociais, nesta época do ano, é crime e pode levar à impugnação. E as publicações servem de prova.

\* A Administração Municipal precisa rever sua "política de recursos humanos". Deixar que assessores fiquem sabendo de seu desligamento do cargo somente pela imprensa, como ocorreu com o ex-diretor de Trânsito, Airton de Vargas, é, no mínimo, um desrespeito.

\* Somente este ano, a Câmara já produziu 492 pedidos de providências. Para atender

a todos eles, a Administração Municipal precisaria, pelo menos, do dobro de máquinas que possui.

\* Vereador Roberto Braatz (PMDB) propõe reunião na Câmara para discutir um tema polêmico: as más condições e a falta de seguro dos veículos da Prefeitura e as ameaças que um motorista estaria sofrendo internamente por denunciar o problema.